

CORREIO ESPORTIVO



Clubes das Séries A e B participarão da imersão da CBF

CBF promoverá imersão internacional aos clubes

A CBF promoverá uma imersão internacional a todos os clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro e a Federações Estaduais, entre os dias 7 e 16 de janeiro, na Inglaterra, Alemanha e Espanha. O objetivo da CBF é garantir ao ecossistema nacional uma plataforma de aprofundamento na estrutura da arbitragem e no sistema do fair play financeiro de cada país, dois pilares essenciais para o avanço do futebol brasileiro. "Faremos esta imersão para debater e trocar ideias sobre arbitragem e fair play financeiro com as principais ligas e federações do mundo e teremos a participação ativa de clubes e federações para que tenhamos uma construção coletiva visando à evolução permanente do futebol brasileiro", disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Xaud nos encontros institucionais

O presidente Xaud, inclusive, também integrará a comitiva como um dos participantes.

A entidade organizará visitas técnicas e encontros institucionais com executivos de clubes, instituições desportivas e empresas renomadas dos três países, cujos campeonatos estão entre os principais do mundo.

A escolha foi pela realização da viagem no início da temporada 2026.

Junior Souza/CBF



Fair Play financeiro está entre as medidas

Visita à sede da La Liga

Na Espanha, haverá uma visita à sede da La Liga em 15 de janeiro, com reuniões ao longo do dia de apresentação do campeonato, do controle econômico e do trabalho dos clubes locais. A iniciativa será realizada em conjunto com a CBF Academy, braço acadêmico da entidade cuja missão é garantir qualificação e profissionalização ao futebol brasileiro. Além da imersão, a CBF criou os Grupos de Trabalho (GTs) da Arbitragem e do Fair Play Financeiro. No primeiro, trata do aprimoramento contínuo da arbitragem, alinhado às principais práticas internacionais.

Equilíbrio financeiro no Brasil

Ele firmou contrato com a Genius Sports para a implantação do impedimento semiautomático nas partidas da Série A e da Copa do Brasil nas temporadas de 2026 e 2027. Já o segundo divulgou a versão completa do Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira, que estabelece limites para dívidas, gastos com elenco, capacidade de endividamento e equilíbrio operacional dos clubes brasileiros.

Filipe Luís

A relação entre o técnico Filipe Luís e o Flamengo, clube por onde foi campeão de quase tudo, pode estar chegando ao fim. Neste sábado (27), a pedida salarial de Filipe Luís para si e sua comissão técnica assustaram a diretoria rubro-negra, que já aceita perder o treinador a custo zero.

Valor astronômico

Segundo o jornalista Gilmar Ferreira, do Extra, a pedida salarial buscava uma equivalência ao técnico do Palmeiras, Abel Ferreira. O português recebe 5 milhões de euros por ano (cerca de R\$ 33 milhões), que daria algo em torno de R\$ 7 milhões por mês. O português é o treinador mais bem pago do país.

Portugueses na mira

Assustada com a proposta do treinador, a diretoria do Flamengo já começa a aceitar internamente a alta possibilidade da não-renovação com o técnico. Por isso, já se lança ao mercado em busca de alternativas. Os favoritos da diretoria do Flamengo são Leonardo Jardim, ex-Cruzeiro, e Artur Jorge, ex-Botafogo.

Sonho ousado

Para suprir uma posição apontada como "carente" pelo técnico Fernando Diniz, o Vasco tenta a repatriação de Douglas Luiz, que pertence à Juventus, mas está emprestado ao Nottingham Forest. No clube inglês, porém, o brasileiro não tem tido espaço, o que o afasta do sonho de disputar a Copa do Mundo 2026. A negociação é considerada muito difícil.

Aprovados

O técnico do Botafogo, Martín Anselmi, aprovou a renovação contratual de Alexander Barboza, que é um potencial ídolo da instituição, e aprovou a contratação do volante Cristian Medina, do Estudiantes. A negociação por ele não é considerada fácil, mas ele é o grande alvo do Botafogo para repor a saída de Marlon Freitas.

De saída?

De acordo com o jornal italiano Corriere Dello Sport, o contestado Freytes, zagueiro do Fluminense, está no radar do Bologna, da Itália. Os italianos podem pagar até R\$ 50 milhões pelo defensor. O Tricolor, porém, receberia "apenas" R\$ 30 milhões do montante, por ser detentor de 60% dos direitos do atleta.



Brasil foi campeão invicto no Sul-Americano da categoria

Patetuci faz balanço da temporada da Seleção Sub-17

Treinador avaliou a temporada vitoriosa dos meninos do Brasil

O técnico Carlos Eduardo Patetuci, da Seleção Brasileira Sub-17, fez um balanço da temporada 2025. A Amarelinha conquistou o Sul-Americano da categoria de forma invicta e terminou em quarto lugar na Copa do Mundo Sub-17 de 2019, no Brasil, depois como treinador da categoria Sub-15 e, desde 2024, na Sub-17. No período, pôde colaborar na evolução de vários jogadores que hoje brilham no mundo do futebol.

"Esse ano de 2025 foi muito bom, muito positivo para a geração de 2008. Nós fomos campeões invictos Sul-Americano, com seis jogos. Na Copa do Mundo, fizemos oito partidas e terminamos invictos também. Chegamos em quarto lugar. Poderíamos ter ido mais à frente, chegado à final, mas eu qualifico esse ano como excepcional. Uma formação de uma geração bastante promissora para o futebol brasileiro", destacou.

De acordo com Carlos Eduardo Patetuci, o ponto forte da geração 2008 é a coletividade.

"A força dessa geração realmente é a coletividade. Lógico que tem alguns atletas que se destacam, como o Ruan Pablo, um atacante de lado bastante promissor, que já atua no profissional do Bahia. Nós temos também o Angelo, que é um lateral direito bastante eficiente, que apoia e defende muito bem, é bastante equilibrado. Temos o Dell, que fez um ano espetacular e uma Copa do Mundo muito boa. Ganhou a chuteira de bronze como terceiro artilheiro da Copa do Mundo.

Mas a coletividade é a força dessa geração", avaliou.

Carlos Eduardo Patetuci chegou na CBF em 2019, após passagens na base do Flamengo e Vasco da Gama. Primeiramente como auxiliar, tendo feito parte da conquista da Copa do Mundo Sub-17 de 2019, no Brasil, depois como treinador da categoria Sub-15 e, desde 2024, na Sub-17. No período, pôde colaborar na evolução de vários jogadores que hoje brilham no mundo do futebol.

"Da geração 2001 para cá, trabalhei com todas, pelo fato de estar nos anos Ímpares e de auxiliar na Sub-20. Então, Yuri Alberto, um atleta que esteve conosco aqui na Sub-20, Maurício, que hoje atua no Palmeiras. Da geração 2003, Marcos Leonardo, Marlon Gomes, Savinho, é 2004, uma geração mais nova. Robert Renan, um zagueiro também de 2003. Da geração 2006, tem o Endrick, tem o Vitor Roque, de 2005. Tem o Pedrinho, de 2006 também, que está no Zenit. Luiz Guilherme, que está no West Ham também. João Gomes, que está no Watford, na Inglaterra", disse.

"São muitos atletas que passaram e com quem eu tive o prazer de trabalhar aqui na Seleção Brasileira. E a gente vê despontando em grandes ligas, inclusive na Seleção Brasileira aqui, que é o caso do Vinícius Junior, o caso do Andrey (atualmente no Chelsea). São atletas que passaram por mim e que me deixaram muito feliz de ter essa troca de aprendizagem", completou.